

NEGOCIAÇÃO ACT 2025 (1ª Sessão)

COMISSÃO EXECUTIVA FAZ CONTRA-PROPOSTA INQUIETANTE E DESMOTIVADORA

Realizou-se, como informámos em vídeo, no passado dia 17 (sexta-feira) a 1ª sessão de negociação do ACT para 2025.

Nesta sessão a COMEX (os seus representantes liderados pela Drª Madalena Albuquerque) apresentou e fundamentou a sua contraproposta.

O STPT e os Trabalhadores da Altice Portugal sabem e têm consciência de que o sector de Telecomunicações enfrenta desafios significativos em vários países incluindo Portugal.

Sabemos todos que o mercado português se tornou altamente competitivo, onde a inovação e a diferenciação se torna **essencial** e que tal tem custos acrescidos e que certas medidas de regulação podem limitar a flexibilidade de adaptação das operadoras.

É esta a base fundamental da Comissão Executiva para fundamentar a sua contra proposta.

Para o efeito a COMEX diz querer focar a sua actuação em 5 pilares estratégicos:

Qualidade de Serviço; Inovação; PESSOAS; Marca e Sustentabilidade.

Ora o que se nos apresenta como contraproposta da COMEX tem a ver com tudo **menos com as pessoas!**

Nenhum dos objectivos estratégicos da Altice Portugal **terá êxito** se as pessoas os trabalhadores, se sentirem insatisfeitos e desmotivados com a falta de reconhecimento da sua dedicação e prestação profissional.

Enquanto a nossa proposta foi feita no sentido de dar um contributo para o **desenvolvimento da empresa e motivação dos trabalhadores**, a proposta da COMEX vai em sentido contrário.

Mas mais **problemática e inquietante**, da posição da COMEX, é quando na sua fundamentação diz que; **a Transformação Digital, que também terá de acontecer na nossa empresa, tal e qual está a suceder em vários operadores europeus, é necessária, não só reduzindo custos como, para otimizar as operações de transformação, torna-se inevitável a redução do número de trabalhadores!**

Ora, quando a Altice Portugal está inserida e é subsidiária de um grupo empresarial a braços com uma **absurda dívida** a credores e obrigacionistas e que aponta para a necessidade da venda de activos estratégicos da própria empresa como poderão reagir os trabalhadores e os sindicatos?

Assim, neste contexto a Comissão Executiva apresentou a sua contraproposta, onde consta o seguinte:

Tabela Salarial (de valores mínimos):

Técnico - Níveis	Técnico Especialista - Níveis	Técnico Superior - Níveis
6 – 960,00€	4 - 951,00€	1 – 930,00€
5 – 943,00€	3 – 943,00€	
4 – 933,00€	2 – 933,00€	
3 – 928,00€	1 – 928,00€	
2 – 923,00€		
1 – 915,00€		

Nos restantes níveis salariais não é proposta qualquer alteração do valor actual.

- Diz a COMEX que poderá alocar 5% da massa salarial (sem especificar) às componentes de abonos e subsídios, evolução profissional, formação, premiação de desempenho entre outros, (não diz quais).
- Propõe incluir a Meo Energia no âmbito do ACT
- Actualizar em 0,6€ o subsídio de refeição
- Garantir em 2025, 550 movimentos de evolução profissional.
- Mais um dia de férias para trabalhadores com antiguidade superior a 20 anos

Mais uma vez **adia** os compromissos assumidos em 2023 e 2024, quanto a pôr em prática as actualizações salariais globais com base no **desempenho operacional e financeiro** da empresa como defende o STPT, **protocolando a título experimental**, para as revisões de 2026 e 2027 este princípio.

Para tal, propõe a percentagem de 5% do valor correspondente ao incremento EBITDA –CAPEX tendo no entanto em conta os dois últimos exercícios (2023 e 2024).

E mais nada de concreto a COMEX propõe para um acordo com os sindicatos para 2025.

Com esta base negocial da Comissão Executiva irá ser **muito complexa a negociação e muito mais a possibilidade de um acordo final**.

20 Janeiro 2025

A Direção